

## ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA – COFISPREV DO ANO 2022.

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, através de videoconferência, aplicativo Skype, às quinze horas e vinte minutos, teve início a décima primeira reunião ordinária do Conselho Fiscal da Amapá Previdência – COFISPREV, coordenada pelo, Senhor **Helton Pontes da Costa**, o qual cumprimentou os conselheiros. Com a palavra à secretária, Senhora Josilene de Souza Rodrigues, efetuou a leitura do **ITEM 01– Edital de Convocação** número vinte e oito, o qual convocou os Conselheiros para fazerem-se presentes nesta sessão. **Verificação de quórum.** Foram chamados nominalmente os Conselheiros na seguinte ordem: **Elionai Dias da Paixão**, presente, **Helton Pontes da Costa**, presente, **Arnaldo Santos Filho**, presente, **Eduardo Corrêa Tavares**, presente, **Francisco das Chagas Ferreira Feijó**, presente, **Adrilene Ribeiro Benjamin Pinheiro**, presente. **Justificativa de ausência.** Não houve. **ITEM 02 –** **Apreciação e Aprovação da Ata da 13ª Reunião Extraordinária de 2022**, realizada no dia 25/08/2022. O arquivo foi enviado com antecedência para leitura e eventual correção. Após o Presidente colocou a Ata em votação. **Aprovada por unanimidade de voto a Ata da 13ª Reunião Extraordinária de 2022.** **ITEM 03 –** **Apreciação e Aprovação da Ata da 8ª Reunião Ordinária de 2022**, realizada no dia 30/08/2022. O arquivo foi enviado com antecedência para leitura e eventual correção. Após o Presidente colocou a Ata em votação. **Aprovada por unanimidade de voto a Ata da 8ª Reunião Ordinária de 2022.** **ITEM 04 –** **Apresentação, apreciação e aprovação das Análises dos balancetes contábeis dos meses de maio e junho de 2022, (Relator Conselheiro Elionai Dias da Paixão). Processo nº 2022.140.901499PA - Balancete Contábil do mês de Maio de 2022.** O relator realizou a apresentação do relatório com as análises dos autos. O presente relatório tem o objetivo proceder análise sobre o balancete contábil do mês de maio de 2022 da AMAPÁ PREVIDÊNCIA - AMPREV e seus anexos, para verificar se o mesmo estão em conformidade com a NBC TSP Estrutura Conceitual de 23 de setembro de 2016, que trata da Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público, a NBC TSP 07, de 22 de setembro de 2017, que trata do ativo imobilizados, quanto ao seu reconhecimento, depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, e a NBC STP 15 de 18 de outubro de 2018, que trata de benefícios a empregados, assim como, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. O Conselho Fiscal da Amapá Previdência - COFISPREV tem a competência de analisar e emitir parecer sobre o balancete contábil de maio/2022 dos recursos destinados ao RPPS/AP, ex vi do art. 107, I da Lei Estadual nº 0915, de 18 de agosto de 2005 c/c art. 2º, I do Regimento Interno do COFISPREV. **DA ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS.** Dos saldos dos grupos das contas apresentados no balancete contábil de maio de 2022. Os saldos das contas contábeis apresentado no balancete de maio de 2022, foram encontrados inconsistência inerente ao saldo do ativo total não bate com o total do passivo e patrimônio líquido, apresentam situação de desequilíbrio de saldos entre o ativo e passivo, fomentando procedimentos de apuração do resultado no período, atos estes elementares aos procedimentos contábeis, conforme dados apresentados na tabela 1 do relatório. No mês de maio não houve alteração patrimonial, tal situação ocorreu devido não ter sido apurado o resultado das contas de RESULTADOS, assim permaneceu os mesmos valores do mês anterior. E que praticamente, não houve alteração na política de aplicação dos recursos, uma vez que no mês de anterior o ativo circulante representava 74,12% e o ativo não circulante era de 25,64%, no mês de junho/2022 em comparação com mês anterior houve um leve acréscimo de 0,24% para o ativo circulante e um leve decréscimo no ativo não circulante no mesmo percentual, passado a nova configuração de 74,12% no ativo circulante e de 25,88% do ativo não circulante. Considerando total do ativo do mês de maio, apresenta o saldo de R\$ 9.731.402.548,81 (nove bilhões setecentos e trinta e milhões quatrocentos e dois mil e quinhentos e quarenta e oito reais e oitenta e um centavos) e o passivo e patrimônio líquido com o saldo de R\$ 9.199.133.125,46 (nove bilhões cento e noventa e nove milhões cento e trinta e três mil e cento e vinte e cinco reais e quarenta e seis centavos). Observa-se que a divergência



57 entre as contas que se apresenta (até maio) é resultante da variação patrimonial  
58 (variação patrimonial aumentativa menos a variação patrimonial diminutiva) que é igual a  
59 R\$ 532.269.423,35 (quinhentos e trinta e dois milhões duzentos e sessenta e nove mil e  
60 quatrocentos e vinte e três reais e trinta e cinco centavos). Observa-se na tabela 2  
61 (relatório), conta do ativo teve acréscimo de 0,95% e ativo circulante foi responsável por  
62 essa situação, apesar desse fato a conta das disponibilidades que teve acréscimo de  
63 1872,58% em comparação com o mês de anterior, os créditos a curto prazo não houve  
64 alteração, os estoques teve decréscimo em -6,90%. A conta do passivo circulante teve  
65 um considerado acréscimo de 112,99%, o passivo não circulante não teve alteração em  
66 valores em comparação com o mês anterior. Detalhamento dos saldos dos grupos das  
67 contas do ATIVO, Passivo e Patrimônio Líquido apresentado no balancete contábil de  
68 abril de 2022. De acordo com tabela 3 (relatório), em maio/2022, dentro do ativo  
69 circulante, as disponibilidades em comparação com abril tiveram redução substancial de  
70 0,95%. Observa-se a composição das disponibilidades no mês de maio/2022, da seguinte  
71 forma: 64,98% no BANCOS CONTA MOVIMENTO – fundo em repartição, 92595,17% no  
72 BANCOS CONTA MOVIMENTO – fundo em capitalização e 0% no BANCOS CONTA  
73 MOVIMENTO – Taxa de administração. Conforme a tabela 4 (relatório), em maio/2022,  
74 dentro do ativo circulante, o grupo créditos a curto prazo e demais créditos e valores a  
75 curto prazo, representava 14,03% do ativo, e em comparação com abril/2022 os créditos  
76 tiveram aumento de 0,15%. Verifica-se que a composição das contas créditos de curto  
77 prazo e demais créditos e valores a curto prazo. De acordo com tabela 5 (relatório), em  
78 maio/2022, dentro do ativo circulante, os investimentos a curto prazo representavam  
79 60,22% do ativo em comparação com abril teve uma pequena variação de 0,95%.  
80 Observa-se na tabela 6 (relatório), que o estoques em maio/2022, dentro do ativo  
81 circulante, representava 74,36% em comparação com abril teve aumento de 73,97%. De  
82 acordo com tabela 7 (relatório), em maio/2022, a conta do ativo realizável a longo prazo  
83 representava 25,3% do ativo, e em comparação com abril/2022, não houve alteração.  
84 Demonstra como é composto esse grupo de contas, e observa-se que 12,05% dele  
85 corresponde a créditos previdenciários do RPPS e 13,33% de Crédito Previdenciário a  
86 longo prazo parcelamento. De acordo com tabela 8 (relatório), o imobilizado  
87 representava, em abril/2022, 0,26% do ativo, e em comparação com abril/2022, teve uma  
88 pequena alteração para menos devido a depreciação. Demonstra a composição desse  
89 grupo, verifica-se que os bens móveis representam 0,04% e bens imóveis 0,04, De  
90 acordo com tabela 9 (relatório), o passivo circulante representava, em abril/2022,  
91 somente 0,06% do passivo total, e em comparação com maio/2022, houve acréscimo  
92 significativo de 112,99%. Observa-se que as contas que contribuíram para o aumento do  
93 passivo circulante foi Demais Obrigações a curto prazo que teve acréscimo de 730,72%,  
94 obrigações trabalhistas que teve decréscimo de -4,58% e fornecedores e contas a pagar  
95 18,04%. De acordo com tabela 10 (relatório), o passivo não circulante representava, em  
96 maio/2022, 87,21% do passivo total, e em comparação com abril/2022, não houve  
97 alteração. De acordo com tabela 11 (relatório), o Patrimônio líquido representava, em  
98 maio/2022 7,19% do passivo total, e em comparação com abril/2022, não houve  
99 alteração. O total das origens será representado pelo passivo (circulante e de longo  
100 prazo) e o patrimônio líquido, acrescentado do “resultado do período” até maio, na ordem  
101 de R\$, 532.269.423,35 (quinhentos e trinta e dois milhões duzentos e sessenta e nove  
102 mil e quatrocentos e vinte e três reais e trinta e cinco centavos), que totaliza R\$  
103 9.731.402.548,81 (nove bilhões setecentos e trinta e milhões quatrocentos e dois mil e  
104 quinhentos e quarenta e oito reais e oitenta e um centavos). DAS RECOMENDAÇÕES.  
105 5.1 – Ausência das Notas Explicativas. Que as peças contábeis apresentadas, sejam  
106 acompanhadas de Notas Explicativas e/ou observação em relatório, dos principais fatos  
107 contábeis em destaque no movimento do período apurado. Além de adoção de  
108 procedimentos e/ou métodos na escrituração ou fechamento realizado. 5.2 DIFERENÇA  
109 ATIVO/PASSIVO. Considerando o demonstrativo apresentado, observa-se desacordo na  
110 estrutura/saldo de contas (ativo/passivo). Trata-se da apuração do resultado patrimonial  
111 do período, que até maio tem valor R\$ 532.269.423,35 (quinhentos e trinta e dois milhões  
112 duzentos e sessenta e nove mil e quatrocentos e vinte e três reais e trinta e cinco



centavos), conforme:  $DVP = VPA - VPD$ .  $VVP = 997.083.431,76 - 464.814.008,41 = 532.269.423,35$ . DA MANIFESTAÇÃO. Considerando as manifestações/recomendações detalhadas, e com base no regimento interno do Conselho Fiscal da Amapá Previdência – COFISPREV, **concluo pela conformidade da peça contábil apresentada**. Processo nº 2022.140.901500PA - Balancete Contábil do mês de Junho de 2022. O relator realizou a apresentação das análises. O presente relatório tem o objetivo proceder análise sobre o balancete contábil do mês de junho de 2022 da AMAPÁ PREVIDÊNCIA - AMPREV e seus anexos, para verificar se o mesmo estão em conformidade com a NBC TSP Estrutura Conceitual de 23 de setembro de 2016, que trata da Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público, a NBC TSP 07, de 22 de setembro de 2017, que trata do ativo imobilizados, quanto ao seu reconhecimento, depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, e a NBC STP 15 de 18 de outubro de 2018, que trata de benefícios a empregados, assim como, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. O Conselho Fiscal da Amapá Previdência - COFISPREV tem a competência de analisar e emitir parecer sobre o balancete contábil de abril/2022 dos recursos destinados ao RPPS/AP, *ex vi* do art. 107, I da Lei Estadual nº 0915, de 18 de agosto de 2005 c/c art. 2º, I do Regimento Interno do COFISPREV. DA ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS. Dos saldos dos grupos das contas apresentados no balancete contábil de junho de 2022. Os saldos das contas contábeis apresentado no balancete de junho de 2022, foram encontrados inconsistência inerente ao saldo do ativo total não bate com o total do passivo e patrimônio líquido, apresentam situação de desequilíbrio de saldos entre o ativo e passivo, fomentando procedimentos de apuração do resultado no período, atos estes elementares aos procedimentos contábeis, conforme dados apresentados na tabela 1 (relatório). Verifica-se na tabela que no mês de junho não houve alteração patrimonial, tal situação ocorreu devido não ter sido apurado o resultado das contas de RESULTADOS, assim permaneceu os mesmos valores do mês anterior. E que praticamente, não houve alteração na política de aplicação dos recursos, uma vez que no mês de anterior o ativo circulante representava 74,36% e o ativo não circulante era de 25,64%, no mês de julho/2022 em comparação com mês anterior houve um leve acréscimo de 0,05% para o ativo circulante e um leve decréscimo no ativo não circulante no mesmo percentual, passado a nova configuração de 74,41% no ativo circulante e de 25,59% do ativo não circulante. Considerando total do ativo do mês de junho, apresenta o saldo de R\$ 9.748.519.317,76 (nove bilhões setecentos e quarenta e oito milhões quinhentos e dezanove mil e trezentos e dezessete reais e setenta e seis centavos) e o passivo e patrimônio líquido com o saldo de R\$ 9.197.831.354,26 (nove bilhões cento e noventa e sete milhões oitocentos e trinta e mil e trezentos e cinquenta e quatro reais e vinte e seis centavos). Observa-se que a divergência entre as contas que se apresenta (até maio) é resultante da variação patrimonial (variação patrimonial aumentativa menos a variação patrimonial diminutiva) que é igual a R\$ 550.687.963,50 (quinhentos e cinquenta milhões seiscentos e oitenta e sete mil e novecentos e sessenta e três reais e cinquenta centavos). Observa-se na tabela 2 (relatório), que a conta do ativo teve acréscimo de 0,18% e ativo circulante foi responsável por essa situação, apesar desse fato a conta das disponibilidades que teve decréscimo de 92,24%, assim como, demais créditos a curto prazo que teve um acréscimo de 0,69% e estoques de 2,34% em comparação com o mês de anterior, os créditos a curto prazo teve um acréscimo de 75,03%, e os investimentos de curto prazo de 0,62%. A conta do passivo circulante teve acréscimo de 10,44%, o passivo não circulante não teve alteração em valores em comparação com o mês anterior. Detalhamento dos saldos dos grupos das contas do ATIVO, Passivo e Patrimônio Líquido apresentado no balancete contábil de junho de 2022. De acordo com tabela 3 (relatório), em junho/2022, dentro do ativo circulante, as disponibilidades em comparação com maio tiveram redução substancial de -92,24%. Observa-se que a composição das disponibilidades no mês de junho/2022, era o seguinte: 63,38% no BANCOS CONTA MOVIMENTO – fundo em repartição, 3,47% no BANCOS CONTA MOVIMENTO – fundo em capitalização e 33,16% no BANCOS CONTA MOVIMENTO – Taxa de administração. Tabela 4 (relatório), em junho/2022, dentro do ativo, o grupo



169 créditos a curto prazo e demais créditos e valores a curto prazo, representava 13,91% do  
170 ativo, e em comparação com maio/2022 os créditos tiveram aumento de 75,03% e  
171 demais créditos teve redução de 0,69%. Verifica-se que a composição das contas  
172 créditos de curto prazo e demais créditos e valores a curto prazo. De acordo com tabela 5  
173 (relatório), em junho/2022, dentro do ativo, os investimentos a curto prazo representavam  
174 60,49%, do ativo em comparação com maio/2022 teve uma pequena variação de 0,62%  
175 para maior. Observa-se na tabela 6 (relatório), que o estoques em maio/2022, dentro do  
176 ativo, representava 0,0015% em comparação com junho/2022 teve redução de 2,34%.  
177 De acordo com tabela 7 (relatório), em junho/2022, a conta do ativo realizável a longo  
178 prazo representava 25,33% do ativo, e em comparação com maio/2021, não teve  
179 alteração. De acordo com tabela 8 (relatório), o imobilizado representava, em junho/2022,  
180 0,26% do ativo, e em comparação com maio/2022, teve uma pequena alteração para  
181 menos devido a depreciação. De acordo com tabela 9 (relatório), o passivo circulante  
182 representava, em junho/2022, somente 0,06% do passivo total, e em comparação com  
183 março/2022, houve acréscimo significativo de 48,62%. Observa-se que as contas que  
184 contribuíram para o aumento do passivo circulante foi Demais Obrigações a curto prazo  
185 que teve acréscimo de 90,14,14%, obrigações trabalhistas que teve acréscimo de  
186 45,84% e fornecedores e contas a pagar 24,13%. De acordo com tabela 10 (relatório), o  
187 passivo não circulante representava, em junho/2022, 87,21% do passivo total, e em  
188 comparação com maio/2022, não houve alteração em termos quantitativos. De acordo  
189 com tabela 11 (relatório), o Patrimônio líquido representava, em junho/2022, 7,18% do  
190 passivo total, e em comparação com maio/2022, não houve alteração. O total das origens  
191 será representado pelo passivo (circulante e de longo prazo) e o patrimônio líquido,  
192 acrescentado do “resultado do período” até maio, na ordem de R\$, 550.687.963,50  
193 (quinhentos e cinquenta milhões seiscentos e oitenta e sete mil e novecentos e sessenta  
194 e três reais e cinquenta centavos), que totaliza R\$ 9.748.519.317,76 (nove bilhões cento e  
195 noventa e sete milhões oitocentos e trinta e mil e trezentos e cinquenta e quatro reais e  
196 vinte e seis centavos). Balancete Orçamentário. De acordo com tabela 12 (relatório), até  
197 junho de 2022, já havia sido arrecadado 65,39% da receita prevista para o exercício de  
198 2022, apesar dessa arrecadação as outras receitas correntes, dentro das receitas  
199 correntes, só arrecadaram somente 18,99, assim como, as receitas correntes  
200 intraorçamentárias só arrecadaram 28,72%. E até junho de 2022 não havia sido  
201 arrecadado nenhuma receita de capital. Observa-se na tabela 13 (relatório), que a fixação  
202 de despesa em 2022 é composta da seguinte forma: 2,87% para amapá previdência,  
203 58,58% para amapá previdência plano financeiro e 38,55% Amapá previdência plano  
204 previdenciário. Até junho de 2022, só havia sido executado 13,85% da despesa fixada  
205 para o exercício de 2022. Observa-se na tabela 14 (relatório), que das despesas  
206 empenhadas, 8,02% correspondem ao amapá previdência, 87,34% da amapá  
207 previdência plano financeiro e 4,64% de amapá previdência plano previdenciário.  
208 Balancete Financeiro. Observa-se na tabela 15 (relatório), que a receita orçamentária  
209 apresentada diverge com a receita arrecada apresentada na tabela 12 (relatório), pois na  
210 tabela supracitado o valor é de R\$ 741.391.268,75. DAS RECOMENDAÇÕES. 7.1 –  
211 Ausência das Notas Explicativas. Que as peças contábeis apresentadas, sejam  
212 acompanhadas de Notas Explicativas e/ou observação em relatório, dos principais fatos  
213 contábeis em destaque no movimento do período apurado. Além de adoção de  
214 procedimentos e/ou métodos na escrituração ou fechamento realizado. 7.2 - Receita  
215 intraorçamentária. A arrecadação das receitas intraorçamentárias apresentaram  
216 movimentação abaixo o previsto, ficando na casa de 28% até junho, conforme item 5. 7.3  
217 Diferença Ativo/Passivo (apuração do resultado). Com base no demonstrativo  
218 apresentado, observa-se desacordo na estrutura/saldo de contas (ativo/passivo). Trata-se  
219 da apuração do resultado patrimonial do período, que até maio tem valor R\$  
220 550.687.963,50 (quinhentos e cinquenta milhões seiscentos e oitenta e sete mil e  
221 novecentos e sessenta e três reais e cinquenta centavos), conforme:  $DVP = VPA - VPD$ .  
222  $DVP = 1.103.396.231,60 - 552.708.268,10 = 550.687.963,50$ . DA MANIFESTAÇÃO.  
223 Considerando as manifestações/recomendações detalhadas, e com base no regimento  
224 interno do Conselho Fiscal da Amapá Previdência – COFISPREV, **concluo pela**



225 **Conformidade do BALANCETE CONTÁBIL REFERENTE JUNHO/2022**, em que se faz  
226 destaque ao pedido de informação quanto a arrecadação citada no item 7.2. Em votação.  
227 Todos os Conselheiros parabenizaram a apresentação do relator. O Conselheiro Feijó  
228 acompanha os votos do relator. O Conselheiro Arnaldo acompanha os votos do relator. A  
229 Conselheira Adrilene acompanha os votos do relator. O Conselheiro Eduardo acompanha  
230 os votos do relator. O Conselheiro Helton acompanha os votos do relator. **Deliberação:**  
231 **Aprovado por unanimidade de votos os relatórios/manifestações das: Análise**  
232 **Técnica nº 085/2022- COFISPREV/AMPREV – que trata do Processo nº**  
233 **2022.140.901499PA - Balancete Contábil do mês de Maio de 2022, e Análise Técnica**  
234 **nº 086/2022- COFISPREV/AMPREV – que trata do Processo nº**  
235 **2022.140.901500PA - Balancete Contábil do mês de Junho de 2022, relatados pelo**  
236 **Conselheiro Elionai Dias da Paixão.** Após anexar as Análises Técnica nos seus  
237 respectivos processos, os autos serão encaminhados para Conselho Estadual de  
238 Previdência. **ITEM 05 –** Apresentação, discussão e aprovação do Memorando a ser  
239 encaminhado a Diretoria de Benefícios e Fiscalização e Diretoria de Benefícios Militares  
240 sobre a inclusão na folha de pagamento de Benefícios Mensais de Relatório Sintético  
241 contendo as inclusões no mês de referência. (Conselheiro Helton Pontes da Costa). O  
242 Conselheiro Helton informou que a ideia desse encaminhamento se deu quando  
243 apresentou o relatório das análises dos processos de janeiro a dezembro de 2021 que  
244 tratam da folha dos benefícios concedidos dos militares do plano financeiro, nos meses  
245 iniciais os valores são iguais, a partir do mês de maio houve aumento sem qualquer  
246 identificação dos motivos, na ocasião o Presidente Elionai se manifestou argumentando  
247 que geralmente quando ocorre variações deve ser feito o registro em um relatório  
248 sintético e sucinto, em cada mês, para o melhor acompanhamento da evolução das  
249 folhas. Apresentou a minuta da solicitação para apreciação dos demais: *Considerando a*  
250 *competência do Conselho Fiscal da Amapá Previdência (COFISPREV/AMPREV),*  
251 *Considerando que a Amapá Previdência é uma Instituição que tem como principal*  
252 *finalidade assegurar o gozo dos benefícios previdenciários aos seus Segurados e*  
253 *Pensionistas, previsto em Lei que institui os respectivos Regimes Próprio de Previdência*  
254 *Social (RPPS) e Regime Próprio de Previdência dos Militares (RPPM), sendo o*  
255 *pagamento da folha desses benefícios o seu principal objetivo, Considerando a*  
256 *realização de recentes análises técnicas sobre as despesas mensais das folhas de*  
257 *pagamentos de Benefícios e demais obrigações dos Segurados e Pensionistas da*  
258 *Diretoria de Benefícios e Fiscalização (DIBEF) e da Diretoria de Benefícios e Militares*  
259 *(DIBEM), da Amapá Previdência (AMPREV), Considerando que nas análises técnicas*  
260 *referenciadas, realizadas por esse colegiado do COFISPREV/AMPREV, nas folhas de*  
261 *pagamentos dos Segurados e Pensionistas da DIBEF/AMPREV e DIBEM/AMPREV, do*  
262 *ano de 2021, foi constatado insuficiência de informações relevantes e aptas a embasar*  
263 *uma compreensão geral e completa, inexistindo nos autos respectivos relatório sintético*  
264 *contendo de forma destacada as inclusões dos novos lançamentos de benefícios e*  
265 *pagamentos de obrigações, com valores, quantitativos, destaques de processos*  
266 *autorizativos e referência aos pareceres da Procuradoria Jurídica e da Auditoria Técnica,*  
267 *Os Membros do Colegiado têm a elevada honra de se dirigirem a Vossa Senhoria para*  
268 *RECOMENDAR que nos futuros autos administrativos de pagamentos de despesas de*  
269 *folhas de pagamentos de benefícios das Diretorias DIBEF/AMPREV e DIBEM/AMPREV*  
270 *façam constar de forma destacada, clara, concisa, precisa e sintética as seguintes*  
271 *informações sobre os novos lançamentos de benefícios e de pagamentos de valores*  
272 *específicos, para conhecimento e deliberações desse colegiado, contendo o seguinte:*  
273 *ordem, nome, CPF, valor, número do processo, parecer jurídico e parecer da Auditoria.* O  
274 Conselheiro Helton sugeriu ainda, realizar uma reunião com os responsáveis pelas folhas  
275 de pagamento dos beneficiários (DIBEF e DIBEM), com o objetivo de sanar quaisquer  
276 dúvidas que possa existir quanto a essa recomendação do Conselho. O Presidente  
277 Elionai destacou que essas informações são complementar para subsidiar nos processos  
278 da folha de pagamento, sendo um espelho das variações entre os meses subsequente,  
279 desta forma, votou pelo encaminhamento nos termos que foi apresentado pelo  
280 Conselheiro Helton. O Conselheiro Arnaldo acompanha a sugestão do encaminhamento.



281 A Conselheira Adrilene acompanha a sugestão do encaminhamento da recomendação. O  
 282 Conselheiro Eduardo acompanha a sugestão do encaminhamento da forma que foi  
 283 apresentado. O Conselheiro Feijó acompanha a sugestão do encaminhamento para  
 284 melhor compreensão da despesa. Aprovados por unanimidade, o expediente será  
 285 formalizado e encaminhado ao Gabinete da Presidência da AMPREV. **ITEM 06 –**  
 286 **Comunicação dos Conselheiros.** O Conselheiro Helton trouxe para conhecimento e  
 287 aprovação dos demais a redação do item incluso no relatório das análises dos processos  
 288 de janeiro a dezembro de 2021 que tratam da folha dos benefícios concedidos dos  
 289 militares do plano financeiro, apresentado na décima sétima reunião extraordinária,  
 290 realizada no dia 21 de novembro de 2022, todos os processos que houveram variação  
 291 será incluso o item 5.3 e revisada a conclusão: “5.3. *Faça constar, em cada autos de*  
 292 *folha de pagamento, relatório específico, com informações destacadas dos novos*  
 293 *benefícios previdenciários e outros valores pagos no mês, que importaram em aumento*  
 294 *de despesas, com breve parecer e extrato demonstrativo dos quantitativos, processo*  
 295 *autorizativo e pareceres dos órgãos internos, sendo esses fatos relevantes a indicar*  
 296 *elementos hábeis para registro e a aferição da sua regularidade e controle social.* 6 .  
 297 **CONCLUSÃO:** *Considerando a análise do feito e a observação registrada como fato*  
 298 *relevante, que apontou a ausência de nota explicativa ou breve informação no parecer*  
 299 *simplificado da auditoria a referenciar situação que redundou em aumento de despesa no*  
 300 *referido mês, de modo a demonstrar e indicar elementos hábeis para o registro,*  
 301 *acompanhamento e controle, voto pela APROVAÇÃO COM RESSALVAS do processo*  
 302 *analisado no presente relatório, RECOMENDANDO, no entanto, que a Diretoria*  
 303 *Executiva atente para as orientações acima referenciadas no item 5.”. Todos aprovaram.*  
 304 Após o Presidente solicitou manifestação dos Conselheiros no grupo de trabalho para  
 305 definir as agendas das reuniões do mês seguinte. O Conselheiro Arnaldo sugeriu que a  
 306 última reunião do exercício seja de forma administrativa para apresentação dos trabalhos  
 307 do Conselho e o retorno das pendências. O Conselheiro Helton fez lembrar que por  
 308 decisão desse colegiado existe a aprovação da agenda de reunião com a Diretoria  
 309 Executiva para que seja apresentado a este Conselho o relatório da gestão (por exemplo:  
 310 inventário, estoque, situação dos imóveis, veículos, etc.), em razão da transição de  
 311 governo. O Presidente explicou que irá tentar verificar essa agenda com a Diretoria,  
 312 tendo em vista as demandas de itens de pauta. O Conselheiro Helton frisou que essa  
 313 agenda foi deliberação do colegiado, caso não seja possível, deve ser apreciado  
 314 novamente, sendo que deixa registrado sua aprovação para que ocorra a reunião. O  
 315 Presidente destacou que talvez seria possível solicitar a apresentação que a AMPREV  
 316 fez para a equipe de transição. O Conselheiro Helton frisou que a deliberação da agenda,  
 317 na época, não foi nesse sentido, inclusive foi apresentado a minuta da pauta, com o  
 318 objetivo desse Conselho acompanhar as ações e cobrar a continuidade. O Presidente  
 319 registrou que caso não consiga agendar até a primeira reunião, estará trazendo para  
 320 apreciação do colegiado. **ITEM 07 – O que ocorrer.** Não houve. E nada mais havendo a  
 321 tratar, o Senhor Presidente do COFISPREV agradeceu a presença de todos e encerrou a  
 322 reunião exatamente às dezesseis horas e dois minutos, da qual eu, Josilene de Souza  
 323 Rodrigues, Secretária, lavrei a presente ata, que será assinada pelos Senhores  
 324 Conselheiros presentes e por mim. Macapá – AP, 29 de novembro de 2022.

325  
 326 Elionai Dias da Paixão  
 327 **Conselheiro Titular/Presidente do COFISPREV**

328  
 329 Helton Pontes da Costa  
 330 **Conselheiro Titular/Vice-Presidente do COFISPREV**

331  
 332 Arnaldo Santos Filho  
 333 **Conselheiro Titular**

334  
 335 Eduardo Corrêa Tavares  
 336 **Conselheiro Titular**



337  
338 Francisco das Chagas Ferreira Feijó  
339 **Conselheiro Titular**  
340  
341 Adrilene Ribeiro Benjamin Pinheiro  
342 **Conselheira Titular**  
343  
344 Josilene de Souza Rodrigues  
345 **Secretária**

